

## AGÊNCIAS DE INTERCÂMBIO OU FACILITADORES DA IMIGRAÇÃO - UMA FOTOGRAFIA DOS BRASILEIROS NA AUSTRÁLIA

Roberto Pessoa de Queiroz Falcão

Mestre em Administração - FGV-EBAPE Doutorando em Administração - IAG - PUC-Rio Professor do MBA Empreendimentos Turísticos - UFF

O presente artigo tem como objetivo evidenciar o negócio de viagens de estudos e intercâmbio como veículo facilitador para imigração. Para entender o fenômeno, realizou-se um estudo através de survey com 610 respondentes, complementada pela análise documental de 10 grupos do Facebook, que representam comunidades de imigrantes brasileiros que vivem na Austrália. O questionário foi disponibilizado nos mesmos grupos no período de outubro de 2015 à janeiro de 2016. Por outro lado, ao se analisar o mercado de intercâmbio, nota-se segundo o SEBRAE (2016), um crescimento de quase 600% em 12 anos, atingindo a cifra de 220.000 pacotes comercializados em 2015, por 1.085 agências de intercâmbio. Os dados da pesquisa, apontam para as atividades de estudo, como pós-graduação e inglês, aliada a viver em um local com qualidade de vida sendo os principais atrativos do país, não sendo também desprezível a questão do clima. Quando separados nas três questões do survey: “por que deixou o Brasil?”, “por que a Austrália o atraiu e qual o propósito na Austrália?”, verificou-se que os motivos relacionados a deixar o Brasil e ir para a Austrália estão concentrados nas questões da busca por melhor qualidade de vida. Dentre as razões para escolha da Austrália, as mais relevantes estão relacionadas às condições climáticas. Quanto aos propósitos na escolha da Austrália, eles estão fortemente ligados ao estudo, sendo a língua inglesa um vetor importante para a escolha. 79,8% da amostra saiu do país com o visto de estudante. Já em relação a cidade onde estão morando, Sydney desponta como principal destino (43,75%) seguido de Melbourne (17,6%), Brisbane (13,98%) e Perth (8,72%). Nota-se também um percentual significativo de indivíduos “trabalhando e estudando” e “só trabalhando” (66,3% somando os dois). No entanto, 3% da amostra se declaram como empresários. 40% dos respondentes declaram querer ficar para sempre no país. Se forem somados aos que não sabem, esta cifra chega a 53,7% da amostra.

Palavras-chave: intercâmbio, Austrália, imigração, viagens estudantis

Referências: Chellaraj, G., Maskus, K. E., & Mattoo, A. (2005). The contribution of skilled immigration and international graduate students to US innovation. EIU (2016). Liveability Ranking. Acessado em 17, maio, 2017 de [https://www.eiu.com/public/topical\\_report.aspx?campaignid=liveability2016](https://www.eiu.com/public/topical_report.aspx?campaignid=liveability2016) Howard, C. (2017). Best US Colleges for International Students. Forbes. Acessado em 17, maio, 2017 de <https://www.forbes.com/sites/carolinehoward/2016/09/28/50-best-u-s-colleges-for-international-students-2016/#cef7c0275665> Martinez, K. L., Stallivieri, L., & Mazon, M. D. S. (2016). Mobilidade Estudantil Internacional: Programa Ciência Sem Fronteiras Em Evidência. Oliveira, C. R. D., de Almeida, C. S., Gomes, K. M., Bilharva, M. I. B., & da Silveira Cunha, P. (2016). NOVOS HORIZONTES: análise das motivações do turismo de intercâmbio. *Maiêutica-Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional*, 4(1). Pang, B., & Appleton, N. (2004). Higher education as an immigration path for Chinese students and scholars. *The Qualitative Report*, 9(3), 500-527. Rocha, C. (2006). Two faces of God: religion and social class in the Brazilian diaspora in Sydney. *Religious pluralism in the diaspora*, 4, 147. SEBRAE (2016). Relatório de Inteligência. Turismo de Estudos e Intercâmbio: Segmento em Crescimento. Acessado em 17, maio, 2017 de <https://www.sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/relatorios-de-inteligencia/turismo-de-estudos-e-intercambio:-segmento-em-crescimento/583595cb3553321900188fbc> Spears, E. (2014). O Valor de um Intercâmbio: Mobilidade Estudantil Brasileira, Bilateralismo e Internacionalização da Educação (tradução). *Revista Eletrônica de Educação*, 8(1), 151-163. Stockwell, C. (2017). What Trump's travel ban means for thousands of international students in the U.S. USA TODAY. Acessado em 17, maio, 2017 de <http://college.usatoday.com/2017/02/03/trump-travel-ban-international-students/> UNDP (2014). IDH Rankings. United Nations. Acessado em 17, maio, 2017 de <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html> World University Rankings (2015). Top Universities. Acessado em 17, maio, 2017 de <https://www.topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2015>